

CASO DREYFUS

FIO017-MSU-A312

CONCEITO: caso de Espionagem/ traição à pátria

ANO: 1894

CONTEXTO HISTÓRICO: anti-semitismo; ausações de um militar judeu e francês de trair a pátria

QUESTÃO: judeus eram fiéis aos seus países?

LOCALIZAÇÃO: França

HISTÓRIA:

Um agente secreto francês se infiltrou na embaixada da Alemanha, em Paris e lá, ele pegou um envelope dentro de vários, que continha informações interessantes sobre o exército francês. Isso fez pensar que havia uma espionagem no exército francês. Foi que tinham na embaixada de um outro telegrama secreto da embaixada alemã, encodado pelo Depto. de Espionagem do exército da França, onde quem assinava era "Official D" - que se tornou grande divisa.

A resposta daria ser encontrada na lista de nomes dos oficiais do Depto. do Estado Maior, porém ela não comprava e não havia indicações nem suspeitas. Somente um nome se destacava: Alfred Dreyfus - o único judeu que alcançou uma posição alta no exército francês e também que ele era um perigo à segurança do País. Então, mesmo sem encontrar provas, ele foi acusado e muitos rumores começaram a surgir na mídia.

O Depto. do Estado Maior era obrigado a fazer provas para condenar Dreyfus, mas como não achavam nenhuma, o Ministro de Guerra e o Chefe da Inteligência fizeram documentos para usarem no julgamento, que o condenou culpado. Assim, ele teve sua espada quebrada, suas insignias arrancadas e prisão perpetua na "Ilha do Diabo".

Um ano depois, nomearam um novo chefe de Depto. de Espionagem, chamado "Coronel Picart". Um dia ele recebeu uma carta de

um espião francês, cuja letra-de-mão que foi escrita no documento era parecida com a letra-de-mão que foi escrita no documento que atribuiu a Dreyfus. Logo, o Coronel Picart conduziu quem era o acusado: O coronel ~~Picart~~ Major Esterhazi. Picart foi dizimado para seus superiores, mas esses o ignoraram e logo a imprensa dizia que Esterhazi era o herói do públíco e tudo era trama dos judeus. Com 1880, o irmão de Dreyfus processou Esterhazi, que foi julgado inocente, e Picart foi mandado à prisão.

Nem todos da sociedade concordaram com isso. Um escritor francês chamado "Emile Zola" publicou um artigo no jornal com o título de "J'accuse" (Eu acuso), onde dizia que Esterhazi era culpado e dizia que usavam a imprensa para enganar o povo. Zola também foi processado, julgado culpado, mas fugiu para a Inglaterra [depois iniciou-se o boicote aos judeus até as eleições de 1898, onde todos que apoiaram um novo julgamento de Dreyfus perderam seus votos. Entre Zola, Picart e a família de Dreyfus não desistiram.]

Certo dia, o oficial do Depto. do Estado Maior estava vendendo uns documentos e descobriu que um deli era falso. Os líderes do exército perceberam que foram enganados, entes o julgamento foi reaberto e 7 anos depois, a inocência de Dreyfus foi provada. Isso inspirou na época Teodor Herzl a publicar o livro *Der Judenstaat* - O Estado Judeu.

JORNAL CATÓLICO E FRANCÉS: O rei deve ser punido.

Judeus querem acabar com o país e dominarem. Fazem de tudo para acabar com a nação. Anti-semitismo / comunismo

ESCRITOR: o escritor francês mente. Acusam o rei só porque ele é judeu. Alguém do escritor que não é o rei é culpado. O escritor do escritor da França é. descontrafaixa

RÉU: ^{defender-se} Não fiz isso, viva a Pátria! Não sou eu!

CORONEL: eu fui o chefe que o rei não é culpado! Tenho como provar. A letra não é do rei. confusão

POVO: morte aos judeus! só querem acabar com nesses ragazzi! Viva a maior! anti-semitismo popular

~~EMARTE~~: devíamos ter discursos antis deles! Vamos falar-lhe do escritor. Deve morrer enforcado! "morte sem eficácia"

OFICIAL: 1º diz que o rei é culpado, deve sair do escritor. "Só pode ser judeu" expõe argumentos
2º diz: Um dos papéis fala para o rei é inocente

JURIS: Nós julgamos o rei culpado, até o oficial desonrada de opinião julga conforme os argumentos

Dani plmim, falta 1) - resumir opinião
CONTÉUDO MUITO CLARO! - esquematizar a pula (ver modelos de pluma)
BOM MUITO DE APÓIO! - escrever claramente os objetivos da pula
- fazer uma metodologia (um jeito, um jeito diferente
de contar a história)
- pode incluir se quiser jogos introd. ou
"pés-dutorões"

4

DANI MESTER

Sá